



**INSTITUTO
FEDERAL**
Paraíba

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO
DIREÇÃO DE EDUCAÇÃO SUPERIOR
COORDENAÇÃO DE CURSO DA LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA
CAMPUS SOUSA**

RAFAELA PACÍFICO MARINHO

**A DISCIPLINA DE EDUCAÇÃO FÍSICA NAS FASES INICIAIS DA EDUCAÇÃO
BÁSICA: A REALIDADE DAS ESCOLAS DE SOUSA**

**SOUSA
2017**

RAFAELA PACÍFICO MARINHO

**A DISCIPLINA DE EDUCAÇÃO FÍSICA NAS FASES INICIAIS DA EDUCAÇÃO
BÁSICA: A REALIDADE DAS ESCOLAS DE SOUSA**

Trabalho de conclusão de curso de graduação apresentado ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba como requisito parcial para a obtenção do título de Licenciado em Educação Física.

Orientadora: Esp. Pamela Karina de Melo Gois

SOUSA

2017

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação
Edgreyce Bezerra dos Santos – Bibliotecária CRB 15/586

M339d

Marinho, Rafaela Pacífico.

A disciplina de educação física nas fases iniciais da educação básica: a realidade das escolas de Sousa. - Sousa, 2017.

36 p.

Orientadora: Pamela Karina de Melo Gois.

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Licenciatura em Educação Física do IFPB – Sousa.

– Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba.

1 Educação física - ensino. 2 Formação de professores – educação física. 3 Educação infantil – educação física. I Título.

IFPB / BC

CDU – 796:37

CNPJ nº 10.783.898/0004-18

Rua Presidente Tancredo Neves, s/n – Jardim Sorrilândia, Sousa – PB, Tel. 83-3522-2727/2728

CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA

CERTIFICADO DE APROVAÇÃO

Título: “A DISCIPLINA DE EDUCAÇÃO FÍSICA NAS FASES INICIAIS DA EDUCAÇÃO BÁSICA: A REALIDADE DAS ESCOLAS DE SOUSA”.

Autor(a): Rafaela Pacifico Marinho

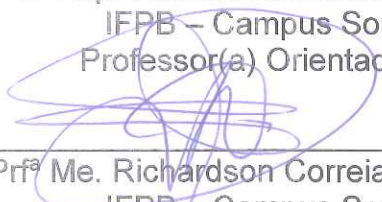
Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba, Campus Sousa como parte das exigências para a obtenção do título de Licenciada em Educação Física.

Aprovado pela Comissão Examinadora em: 22/10 /2017.

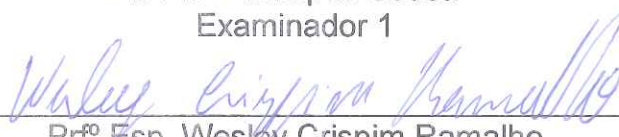
Assinaturas:



Prf^a Esp. Pamela Karina de Melo Gois
IFPB – Campus Sousa
Professor(a) Orientador(a)



Prf^o Me. Richardson Correia Marinheiro
IFPB – Campus Sousa
Examinador 1



Prf^o Esp. Wesley Crispim Ramalho
IFPB – Campus Sousa
Examinador 2

Dedico este trabalho à minha família,
meus amigos e a meus mestres que
pacientemente me guiaram nessa
caminhada.

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus que me deu forças nos momentos mais difíceis, que sem ele nada disso teria acontecido. A minha família que foi meu aliado e minha mãe Rita e meu pai, Rômulo, e a minha irmã, Rosangela que me incentivou a concluir essa jornada e serviu de sustento em muitas das vezes em que pensei em desistir.

A minha querida orientadora Pamela Karina de Melo Gois que esteve comigo durante esse final de curso me incentivando e demonstrando que tem confiança no que faço.

Agradeço também aos demais professores, os quais irei guardar com muito carinho tudo o que fizeram por mim durante esses anos em que passamos juntos.

RESUMO

O objetivo deste estudo foi verificar se a Educação Física é proporcionada aos alunos de Educação Infantil e do Ensino Fundamental I no Município de Sousa-PB. Bem como, identificar as escolas públicas e particulares que ofertam esta disciplina, averiguar a formação dos professores que ministram as aulas de Educação Física e os conteúdos trabalhados. O estudo descritivo, quantitativo e qualitativo ocorreu nas 17 escolas públicas e particulares de Educação Infantil e Ensino Fundamental I da cidade de Sousa, com 5 professores de Educação Física. Utilizou-se para levantamento de dados um questionário semiestruturado contendo 4 questões abertas. Apesar da importância da Educação Física nas séries iniciais, a maioria das escolas públicas e particulares de Ensino Fundamental I e Educação Infantil no município de Sousa não ofertam a disciplina de Educação Física, descumprindo notadamente a previsão legal de obrigatoriedade deste componente curricular, fazendo-se, portanto, necessário a inserção do professor de Educação Física em todas essas escolas.

Palavras-Chave: Formação; Conteúdos; Séries Iniciais.

ABSTRACT

The objective of this study was to verify if Physical Education is provided to the students of Early Childhood Education and Primary Education I in the Municipality of Sousa-PB. As well, to identify the public and private schools that offer this discipline, to verify the formation of the teachers who teach the classes of Physical Education and the contents worked. The descriptive, quantitative and qualitative study was carried out in the 17 public and private schools of Early Childhood Education and Primary Education I of the city of Sousa, with 5 teachers of Physical Education. A semi-structured questionnaire containing 4 subjective questions was used for data collection. Despite the importance of Physical Education in the initial grades, most public and private schools of Elementary School I and Early Childhood Education in the city of Sousa do not offer the Physical Education discipline, notably not obeying the legal requirement of this curricular component, therefore, the insertion of the Physical Education teacher in all these schools is necessary.

Keywords: Training; Content; Initial Series.

LISTA DE FIGURAS

GRÁFICO 1 – EDUCAÇÃO FÍSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL E NO ENSINO FUNDAMENTAL I NO MUNICÍPIO DE SOUSA-PB.....	23
GRÁFICO 2 – TEMPO DE ATUAÇÃO DOS PROFESSORES.....	24
GRÁFICO 3 – CONTEÚDOS MINISTRADOS NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA.....	25

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	9
2 JUSTIFICATIVAS	11
3 PROBLEMA	12
4 OBJETIVOS	13
4.1 GERAL.....	13
4.2 ESPECÍFICOS.....	13
5 REFERENCIAL TEÓRICO	14
5.1 EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: ASPECTOS LEGAIS.....	14
5.2 EDUCAÇÃO FÍSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL.....	15
5.3 EDUCAÇÃO FÍSICA E APRENDIZAGEM MOTORA	17
5.4 A CULTURA DO BRINCAR E OS CONTEÚDOS DA EDUCAÇÃO FÍSICA NAS SÉRIES INICIAIS	18
5.5 A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO FÍSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL E NO ENSINO FUNDAMENTAL.....	19
6 METODOLOGIA	21
6.1 CARACTERIZAÇÃO DE PESQUISA	21
6.2 POPULAÇÃO E AMOSTRA.....	21
6.3 INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS	22
6.4 PROCEDIMENTOS DE COLETAS DE DADOS.....	22
6.5 TRATAMENTO DOS DADOS	22
7 RESULTADOS E DISCUSSÕES	23
8 CONCLUSÃO	28
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	29
A NEXOS	32
A NEXO A – INSTRUMENTO	33
A NEXO B: TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO	34

1 INTRODUÇÃO

A infância é um período marcado por diversos tipos de conhecimentos e de descobertas. Cerisara (1995, p. 3) fala que ao longo de sua existência a pré-escola teve várias concepções educativas, onde se é possível dizer que se delineou em três grandes tendências: a que pretende a compensação das carências existentes nas crianças, a de caráter antecipatório onde se preparara para a fase de ensino seguinte e a que deseja recrear as crianças para que aprendam de forma espontânea, natural, com o convívio social e lúdico com outras crianças.

Sem dúvida, a Educação Infantil foi uma conquista muito importante para as crianças e neste contexto foi necessária a criação de leis para a infância e para o ensino com o fim de organizar esta etapa educacional, para que seja ofertada de acordo com a Constituição Federal de 1988, isto é, com qualidade, de maneira gratuita e universal.

(FREIRE, 2009, p. 21) fala que para se visar uma educação de qualidade, foi necessária a inserção de disciplinas que enriqueçam o contexto do aprendizado das crianças em torno de toda sua capacidade cognitiva, afetiva, social e motora. Nesta expectativa, foram inseridas as práticas de Educação Física nos anos iniciais, onde é exigido um acompanhamento detalhado e cuidadoso de cada criança, pois nesta fase a atividade física aperfeiçoa os movimentos, como afirma Gallahue (1979) citado por Buczek (2009), que é nesta fase que as crianças possuem habilidades específicas e básicas de locomoção, onde se deve desenvolver capacidades coordenativas de maneira ampla e variada.

Nesta linha de pensamento percebe-se o quanto é importante a presença da disciplina de Educação Física nesta etapa de ensino, porém, poucas escolas estão condizentes com essa realidade, uma vez que, entre elas, faltam espaço físico e materiais para o desenvolvimento dessas aulas, e até mesmo, muitas vezes, a presença do professor de Educação Física.

Também notória a importância do professor habilitado na disciplina de Educação Física nessa fase escolar, pois são necessários vastos conhecimentos a respeito do desenvolvimento humano, anatomia e fisiologia, além de todo aparato didático e metodológico que a disciplina requer. Assim, baseado nestas necessidades que circundam a prática de Educação Física nas instituições escolares, principalmente enquanto à Educação Infantil e Ensino Fundamental I, se

propôs analisar as escolas públicas e particulares destes níveis de ensino da cidade de Sousa – PB a fim de obter dados sobre a prática educativa desta disciplina no município, averiguando o perfil dos docentes e os conteúdos ministrados nesta fase educativa.

2 JUSTIFICATIV

A Educação Física nos anos iniciais e Ensino Fundamental I se constitui numa prática onde se desenvolve plenamente uma criança, e a escola, enquanto meio educacional deve oferecer essa disciplina, pois ela é determinante e essencial no processo de desenvolvimento geral da criança. A pesquisa foi idealizada durante o estágio supervisionado III, onde observou-se, na Educação Infantil e Fundamental I, a falta da disciplina e do profissional de Educação Física na escola onde o mesmo foi realizado. Assim, indagou-se se esta era a realidade das outras escolas do município.

Este trabalho vem tratar da importância de se ter um professor de Educação Física atuando nessas fases de ensino, mostrando que esta disciplina tem um papel fundamental na educação infantil, isso se deve pelo fato de que nessa fase deve ser trabalhada de forma cuidadosa, ligando os aspectos físico, psicológico, intelectual e social da criança, contribuindo significativamente na sua formação integral. Este estudo será muito relevante para todos os envolvidos no âmbito educacional que atuam ou pretendem atuar nesta fase.

Este estudo também apresenta relevância para a sociedade, pois a partir do levantamento das escolas do município que não possuem a disciplina de Educação Física, é possível a mobilização junto ao Ministério Público afim de a lei que determina esta disciplina como componente curricular obrigatório seja cumprida no município, o mesmo traz benefícios também aos professores de Educação Física, ampliando concretamente este posto de trabalho que legalmente fazem jus.

3 PROBLEM □

Qual a realidade das escolas do Município de Sousa – PB quanto à oferta da Educação Física na Educação Infantil e no Ensino Fundamental I?

4 OBJETIVOS

4.1 GERAL

Verificar se a disciplina de Educação Física é ofertada aos alunos da Educação Infantil e do Ensino Fundamental I no município de Sousa-PB.

4.2 ESPECÍFICOS

- Identificar as escolas públicas e particulares de Sousa – PB que ofertam a Educação Física na Educação Infantil e no Ensino Fundamental I.
- Averiguar qual a formação dos professores que ministram as aulas de Educação Física nas séries iniciais nas escolas deste município.
- Especificar quais são os conteúdos trabalhados pelos professores de Educação Física nos anos iniciais.
- Verificar a opinião dos professores quanto á importância da Educação Física nas séries iniciais.

5 REFERENÇIAS TEÓRICAS

5.1 EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: ASPECTOS LEGAIS

A educação infantil, primeira etapa da educação básica, constitui um campo de ações políticas, práticas e de conhecimento em construção que se consolida no bojo do processo de conquistas democráticas recentes da sociedade brasileira. Por lei 9.394/96 no art. 29 o sistema de ensino deve garantir o acesso a creches para as crianças até 3 anos de idade e a pré-escolas para crianças de 4 e 5 anos (BRASIL, 1996).

A Constituição Federal em seu art. 227 prevê, que:

É dever da família, da sociedade e do Estado assegurar à criança, ao adolescente e ao jovem, com absoluta prioridade, o direito à vida, saúde, à alimentação, à educação, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária, além de colocá-los a salvo de toda forma de negligência, discriminação, violência, crueldade e opressão. (BRASIL, 1988).

Além disso, em seu art. 217 estabelece que “é dever do Estado fomentar práticas desportivas formais e não-formais, como direito de cada um” (BRASIL, 1988). Do mesmo modo, o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) em seu art. 4º estabelece que:

É dever da família, da comunidade, da sociedade em geral e do poder público assegurar, com absoluta prioridade, a efetivação dos direitos referentes à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao esporte, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária (BRASIL, 1990).

O art. 53 do ECA, também determina que “a criança e o adolescente têm direito à educação, visando ao pleno desenvolvimento de sua pessoa, preparo para o exercício da cidadania e qualificação para o trabalho” (BRASIL, 1990). Com isso, percebe-se a importância dada pelo Estado brasileiro, entre outros, ao direito à educação, ao esporte e ao lazer, principalmente para crianças e adolescentes, pois é uma fase de importante desenvolvimento físico, mental, afetivo e social.

Na infância e na adolescência, a educação, o esporte e o lazer estão intrinsecamente relacionados com o ambiente escolar, pois é na escola que o indivíduo tem as maiores experiências motoras, cognitivas e sócio afetivas. Diante

de sua importância dentro da escola, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB) estabeleceu no art. 26 §3º “A educação física, integrada à proposta pedagógica da escola, é componente curricular obrigatório da educação básica” (BRASIL, 1996). Onde tal obrigatoriedade foi introduzida pela Lei nº 10.328, de 2001 que acrescentou a palavra “obrigatório” após a expressão “curricular” (BRASIL, 2001).

Segundo Silva Filho e Pereira (2012, p. 162), “fez-se necessário incluir a palavra ‘obrigatório’ no artigo da LDB, pelo fato de sua ausência deixar uma brecha para que a Educação Física fosse inserida na escola apenas se os órgãos responsáveis o entendessem necessário”. Assim, percebe-se que o ordenamento jurídico brasileiro prevê a educação, o esporte e o lazer como um direito fundamental da criança e do adolescente, assegurando que ao menos no ambiente escolar, estes direitos sejam garantidos através da obrigatoriedade da disciplina de Educação Física na educação básicas.

5.2 EDUCAÇÃO FÍSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

A Educação Infantil, primeira etapa da Educação Básica, constituiu um campo de ações políticas, práticas e de conhecimento em construção que se consolida no bojo do processo de conquistas democráticas recentes da sociedade brasileira.

Quanto à Educação Física, Buczek (2009) fala que durante muito tempo, as aulas de Educação Física foram vistas apenas como um momento voltado para o lazer ou de trabalhar o corpo, desenvolvendo suas funções físicas, reforçando uma concepção dicotômica de corpo e mente.

Atualmente a Educação Física é considerada, legalmente, como disciplina integrante do projeto pedagógico da escola, conforme a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB), promulgada em 20 de dezembro de 1996. Esta lei coloca a Educação Física no mesmo patamar de importância das outras disciplinas no contexto escolar. “A partir da lei 5692/71, houve, no cenário educacional brasileiro, uma clara direção para expressividade corporal do aluno” (RAMOS, 2006, p. 1). Assim, por esta disciplina cuidar das práticas corporais a Resolução nº 7, de 14 de dezembro de 2010 incluiu a Educação Física na área de linguagens, códigos e suas tecnologias. (BRASIL, 1998). Nesse sentido, a Educação Física passou a ter valor para os estudos da linguagem humana.

Para Navarro (2009), as crianças descobrem seu mundo e das outras pessoas também através das brincadeiras na escola, brincando elas podem aprender a se comunicar e assim se inserir no contexto social em que vivem. A autora diz ainda que:

Entendendo o brincar como atividade lúdica e essencial, em que se entra em uma situação imaginária, como atividade que possui regras e ao mesmo tempo é livre e social, em que a criança, através da sua emoção e imaginação se desenvolve e se apropria do mundo ao seu redor, percebemos a relevância da brincadeira para as crianças e, conseqüentemente, para as escolas de educação infantil (NAVARRO, 2009, p. 17).

Segundo Basei (2008, p. 1) a escola infantil é um lugar de descobertas e de ampliação das experiências individuais, culturais, sociais e educativas, através da inserção da criança em ambientes distintos dos da família. Um espaço e um tempo em que sejam integrados o desenvolvimento da criança, seu modo de vida, sua subjetividade, com os contextos sociais e culturais que a envolvem através das inúmeras experiências que ela deve ter a oportunidade e estímulo de vivenciar nesse espaço de sua formação.

Kaefer e Assis (2008) falam que a Educação Física assume um papel extremamente significativo na Educação Infantil, pois é através do brincar que a criança explora seu corpo, interage com outros corpos e desenvolve seu crescimento cognitivo e motor. Melo e Urbanetz (2008) já fala que apesar das crianças entrarem na escola com uma grande carga de conhecimento e habilidades produzidas em seu cotidiano, é na escola que sua aprendizagem vai se organizando, tornado assim mais específicas na transmissão e assimilação de conhecimentos e habilidades, sendo organizada de forma intencional e sistemática onde tudo isso se torna tarefa específica do ensino.

Betti (*apud* Finck, 2011), afirma que não basta o aluno aprender a correr, jogar ou saber fazer inúmeros exercícios, sem que entenda o porquê dessa prática e quais os benefícios que vai obter com essa vivência. Já Kaefer e Assis (2008) falam que, o indivíduo é um ser de carências e está em constante aprendizado. E tratando-se do aprendizado da corporeidade, ele só ocorre em condições ambientais favoráveis ao seu desenvolvimento. O papel da escola e do professor é criar um ambiente acolhedor e propor situações aos seus alunos, para que possam também explorar e desenvolver sua corporeidade. Albuquerque (2008, p.15) afirma que:

É na escola que a criança sofre seu primeiro impacto físico-emocional, pois até então sua vida era exclusivamente dedicada aos brinquedos e ao ambiente familiar. Nesta fase, portanto, a Educação Física detém séria responsabilidade, deve proporcionar a criança oportunidades de desenvolver a confiança em si mesma, a compreensão do ambiente e a capacidade de comunicação.

Assim, seguindo o que preleciona o artigo 32 da Lei n. 9.394/1996 (LDB) (BRASIL, 1996) que afirma que objetivo do ensino escolar é a formação do cidadão, a Educação Física pode contribuir para esta formação do aluno, por meio de seus conteúdos, desde que haja relação das atividades realizadas na aula com o que se vive na sociedade. Além de desenvolver outros aspectos, como: a importância de se ter um estilo de vida mais saudável, a socialização, o espírito de equipe, desenvolvimento da autoconfiança, a prática dos desportos, entre outros.

5.3 EDUCAÇÃO FÍSICA E APRENDIZAGEM MOTORA

Para Palafox (2009) a aprendizagem ocorre da interação entre aluno e professor, ela é objeto central do processo, e depende da estrutura ou do ambiente. Segundo ele, esta classifica-se como: cognitiva, afetiva e motora.

Do mesmo modo, Vila (2009), afirma que existem tipos diferenciados de aprendizagens e que os sujeitos aprendem de maneira diferente, considerando que cada indivíduo é único.

De acordo com Oliveira e Perim (2010), a aprendizagem motora é o melhoramento gradativo do indivíduo ao desempenhar um certo comportamento motor, que é analisado através da prática.

Os estágios da aprendizagem motora, segundo Jardim (2012), são:

1º Estagio- Cognitivo: A criança efetua os movimentos com erros grosseiros, só que ela não consegue visualizar seu erro, mas não consegue corrigi-lo.

2º Estagio- Associativo: A criança efetua o movimento com erros grosseiros, visualiza seu erro, mas não consegue corrigi-lo.

3º Estagio- Autônomo: O indivíduo efetua o movimento com erros grosseiros, visualiza seu erro, onde errou e consegue corrigi-lo.

Portanto, diante destes conceitos, percebe-se a importância da formação do docente quanto às teorias e métodos de aprendizagem motora, pois são determinantes no processo de desenvolvimento da criança. Tal competência está presente nos cursos de formação de professores em Educação Física.

5.4 A CULTURA DO BRINCAR E OS CONTEÚDOS DA EDUCAÇÃO FÍSICA NAS SÉRIES INICIAIS

Segundo Wajskop (2007), a brincadeira, desde a antiguidade, era utilizada como um instrumento para o ensino, contudo, somente depois que se rompeu o pensamento românico passou-se a valorizar a importância do brincar, pois antes, a sociedade via a brincadeira como uma negação ao trabalho e como sinônimo de irreverência e até desinteresse pelo que é sério. O termo brincar varia de acordo com cada contexto, sendo, muitas vezes, usados como sinônimos o brincar, jogar e atividade lúdica. Para Borba (2007, p. 34):

A brincadeira é uma palavra estritamente associada à infância e às crianças. Porém, ao menos nas sociedades ocidentais, ainda é considerada irrelevante ou de pouco valor do ponto de vista da educação formal, assumindo frequentemente a significação de oposição ao trabalho, tanto no contexto da escola quanto no cotidiano familiar.

Para Betti e Zuliani (2002, *apud* Silva Filho, 2012, p. 164) a Educação Física “deve proporcionar aos alunos uma integração na cultura corporal, transformando-os em cidadãos que tenham condições para usufruir da dança, dos jogos, do esporte, das práticas de aptidão física, sempre em benefício da sua qualidade de vida”. Dentre estes conteúdos, especificamente para o primeiro segmento do ensino fundamental, Devide (2002, p.3) destaca “as brincadeiras individuais e simbólicas, jogos simplificados de ocupação do espaço, jogos pré-desportivos com habilidades básicas e jogos populares”.

As atividades a serem desenvolvidas nas aulas de educação física nas séries iniciais no Ensino Fundamental são os seguintes: jogos, esportes, dança e ginástica; como conteúdos que são trabalhados nesses eixos: Psicomotricidade, percepção do corpo no espaço, coordenação óculo-manual, coordenação óculo-pedal, orientação espacial, estruturação espaço-temporal, esquema corporal. E as habilidades a serem desenvolvidas: valências físicas (equilíbrio, força, velocidade, flexibilidade, coordenação, capacidade rítmica. E por último o aprimoramento das percepções (acuidade visual, acuidade auditiva, acuidade gustativa e olfativa e tato) (BUCZEK *apud* COSTA, 2014, p.3).

Segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais (1997), os conteúdos da Educação Física são: conhecimento sobre o corpo, esportes, jogos, lutas, ginásticas e atividades rítmicas e expressivas.

Como visto, a brincadeira e os jogos têm um valor amplo na vida das crianças, por isso, deve-se desenvolver estratégias de ensino com a utilização desses conteúdos, já que o lúdico nessa fase é uma excelente ferramenta para se alcançar um ambiente onde o aluno aprenda de forma divertida, espontânea e principalmente significativa. Fazendo com que se concilie a brincadeira com o aprender, explorando todos os seus aspectos citados nesse estudo sem que se torne chato e cansativo. Sem, contudo, deixar de abordar os outros conteúdos, como a dança e a ginástica, por exemplo, mas sempre de forma lúdica e prazerosa para os alunos.

5.5 A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO FÍSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL E NO ENSINO FUNDAMENTAL

Segundo Kaefer e Assis (2008), a Educação Física na Infância é uma ferramenta de descoberta dos próprios limites, sucessos e desafios, tendo, através do brincar, um caminho para a realização das atividades motoras importantes para o seu desenvolvimento. Sendo assim, é fundamental para o crescimento do aluno experimentar as mais variadas sensações com seu corpo. Brincar com seu corpo e com os corpos dos colegas, trocando assim, diversas experiências e aprendizagens.

No mesmo sentido Carneiro e Dodge (2007) afirmam que o movimento é, sobretudo para criança pequena, uma forma de expressão e mostra a relação existente entre ação, pensamento e linguagem. Através dele a criança consegue lidar com situações novas e inesperadas, e age de maneira independente, conseguindo assim, enxergar e entender o mundo fora do seu cotidiano.

Apesar de determinar a obrigatoriedade da Educação Física na Educação Básica, que compreende a Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio, a LDB n. 9.394/1996 (BRASIL, 1996) não deixa claro quem deve ministrar as aulas de Educação Física. Segundo Silva Filho e Pereira (2012, p. 163) “o responsável pela disciplina fica a cargo dos estados e municípios, de acordo com o que julguem melhor para a região, lembrando que não são obrigados a contratar professores de Educação Física para desempenharem tal função”.

Em estudo realizado por Silva Filho e Pereira (2012) para identificar a organização das aulas de Educação Física nos anos iniciais do ensino fundamental de escolas públicas municipais de Várzea Grande, Mato Grosso, encontraram que

nas 63 escolas da rede, apenas três possuem professor de Educação Física e nas demais as aulas eram ministradas por professores polivalentes. Concluíram com o estudo que esta situação remete tanto à perda de espaço de trabalho dos professores licenciados em Educação Física, quanto ao prejuízo na formação dos alunos, uma vez que são privados de participar de aulas bem planejadas e coerentes com suas condições físicas, cognitivas e afetivas.

Segundo Balbé (2009), o que vai diferenciar a presença de um professor de Educação Física dos demais atendentes na Educação Infantil é a comunicação, a compreensão, a leitura, a interação e o envolvimento, a promoção da evolução da criança por intermédio das manifestações corporais, do movimento, do jogo e das atividades lúdicas. Essas capacidades são exercitadas pelos profissionais que, conscientes da importância das primeiras comunicações não verbais – através dos tons – entram em comunicação corporal com as crianças.

Diante do exposto, percebe-se a importância da Educação Física na escola, principalmente nas séries iniciais do ensino básico. Porém, apesar da constatação acima, o que se vê são escolas de Ensino Fundamental I e Educação Infantil que não ofertam a disciplina de educação física, descumprindo notadamente a previsão legal de obrigatoriedade deste componente curricular. Ou, em alguns casos, esta aula se resume a poucos momentos recreativos ministrados pela própria professora da sala de aula, a qual, na maioria das vezes, não tem formação específica para tanto.

6 METODOLOGIA

6.1 CARACTERIZAÇÃO DE PESQUISA

Esse trabalho caracteriza-se como descritivo com uma abordagem quantitativa e qualitativa. A primeira parte foi feito um levantamento bibliográfico, com a intenção de discutir alguns elementos legais e conceituais da Educação Física e da infância, bem como a formação dos professores de Educação Física e os conteúdos ministrados nas aulas deste componente curricular nos anos iniciais e ensino fundamental I. O segundo passo foi a aplicação do questionário.

Este estudo envolveu 17 escolas públicas e particulares da cidade de Sousa – PB, localizadas em bairros distintos, onde apenas 5 professores participaram do estudo, sendo um deles leciona tanto em escola pública como particular, assim, foram analisados os dados de 6 escolas. Com o intuito de preservar o sigilo em relação a identidade dos professores participantes optamos por adotar nomes fictícios, como, por exemplo, professor 1 (P 1).

6.2 POPULAÇÃO E AMOSTRA

A pesquisa foi realizada nas instituições escolares de Educação Infantil e Fundamental I do município de Sousa-PB.

A amostra foi composta pelos professores de Educação Física das escolas que possuíam esta disciplina. Participaram voluntariamente do estudo cinco professores, sendo 2 mulheres e 3 homens.

Das 17 escolas pesquisadas, 10 escolas não possuem aulas de Educação Física (gráfico 1). Assim, percebe-se o descumprimento da lei estabelecida no art. 26 §3º da LDB (BRASIL, 1996) onde a educação física se torna disciplina integrante na proposta pedagógica das escolas e também como componente curricular obrigatório na educação básica.

6.3 INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS

Os dados foram coletados através de questionário semiestruturado contendo 4 perguntas subjetivas, sendo elas: Qual a formação profissional? A quanto tempo trabalha na área? Quais conteúdos ministra nas aulas de Educação Física? E fale um pouco sobre a importância de ensino da Educação Física no Ensino Infantil e Fundamental I. (anexo 1)

6.4 PROCEDIMENTOS DE COLETAS DE DADOS

Após contato com a Secretaria Municipal de Educação no Município de Sousa, por intermédio da assessoria responsável, obteve-se a informação que existem 13 escolas públicas de educação infantil e fundamental I no município, na zona urbana. Buscou-se também o quantitativo de escolas particulares, encontrando-se 4 escolas nesses níveis de ensino.

As 13 escolas foram visitadas e, a partir da informação que esta possuía a disciplina de Educação Física, a natureza do estudo foi explicada aos professores da disciplina e após isso, foi solicitado dos mesmos Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (anexo 2). Apenas um professor se negou a participar.

6.5 TRATAMENTO DOS DADOS

A análise e tratamento de dados foram realizados através do programa Excel a partir das respostas dos professores dos anos iniciais e do ensino fundamental I, relacionadas à prática da disciplina de educação física nos anos iniciais de escolarização

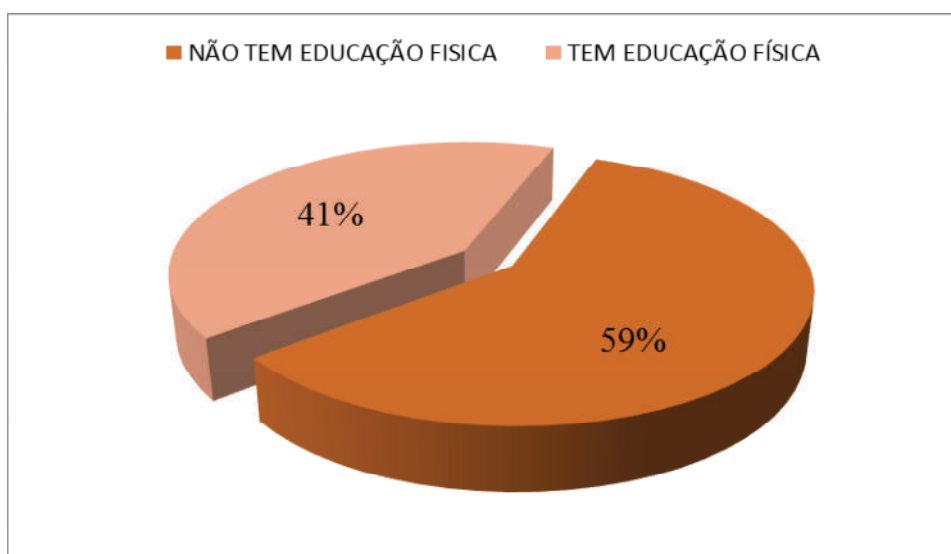
7 RESULTADOS E DISCUSSÕES

A análise e discussão têm por finalidade dialogar com os dados obtidos através da pesquisa. Visando analisar a importância das aulas de Educação Física no processo ensino aprendizagem dos anos iniciais de ensino, verificar se a Educação Física é proporcionada aos alunos da Educação Infantil e no Ensino Fundamental I no município de Sousa-PB e analisar quais são os conteúdos trabalhados pelos professores de educação física nos anos iniciais, entendendo que as aulas de Educação Física nesses anos requerem a presença de um profissional habilitado para ministrar aulas nessa fase de ensino. Os professores foram entrevistados através de questionário (ver apêndice) e suas respostas compreendem o teor da discussão a seguir.

A pesquisa foi realizada em 17 instituições escolares de Educação Infantil e Fundamental I do município de Sousa-PB. Destas, 4 são particulares e 13 públicas.

Das 7 escolas que têm a Educação Física, apenas um professor se recusou a participar do estudo e um professor ministra a disciplina em duas escolas, respondendo, assim, um questionário correspondente à realidade de cada escola trabalhada. O primeiro dado do instrumento de avaliação foi relacionado à quantas escolas públicas e particulares ofertam a disciplina de Educação Física no município de Sousa, como podem ser observados os dados que seguem:

GRÁFICO 1- EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO FUNDAMENTAL I NO MUNICÍPIO DE SOUSA-PB



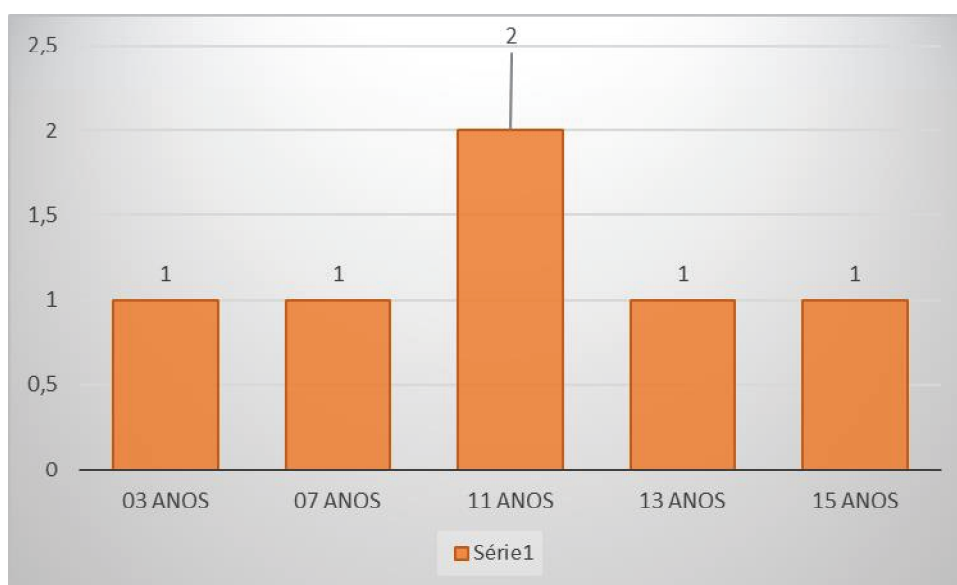
Fonte: Própria.

Nesta questão as escolas visitadas, o gráfico mostra o total de 41% para as escolas que ofertam a disciplina e 59% as que não ofertam a disciplina. A maioria das escolas têm apenas momentos de recreação proporcionados pela professora de sala de aula, com formação de magistério/pedagogia, sem horário pré-estabelecidos. Dados estes que correspondem ao estudo realizado por Silva Filho e Pereira (2012) em Várzea Grande (MT) onde das 63 escolas de Ensino Fundamental do município, apenas 3 tinham a disciplina de Educação Física nos anos iniciais do Ensino Fundamental, nas demais as atividades recreativas eram ministradas por professores polivalentes.

Todos os professores que ministram as aulas de Educação Física são professores licenciados na área, com isso, em relação à disciplina ser ministrada apenas por profissionais formados na área este quesito é cumprido.

Quanto ao tempo de trabalho na área a média é entre 3 a 15 anos, conforme pode ser observado no Gráfico 2:

GRÁFICO 2- TEMPO DE ATUAÇÃO DOS PROFESSORES

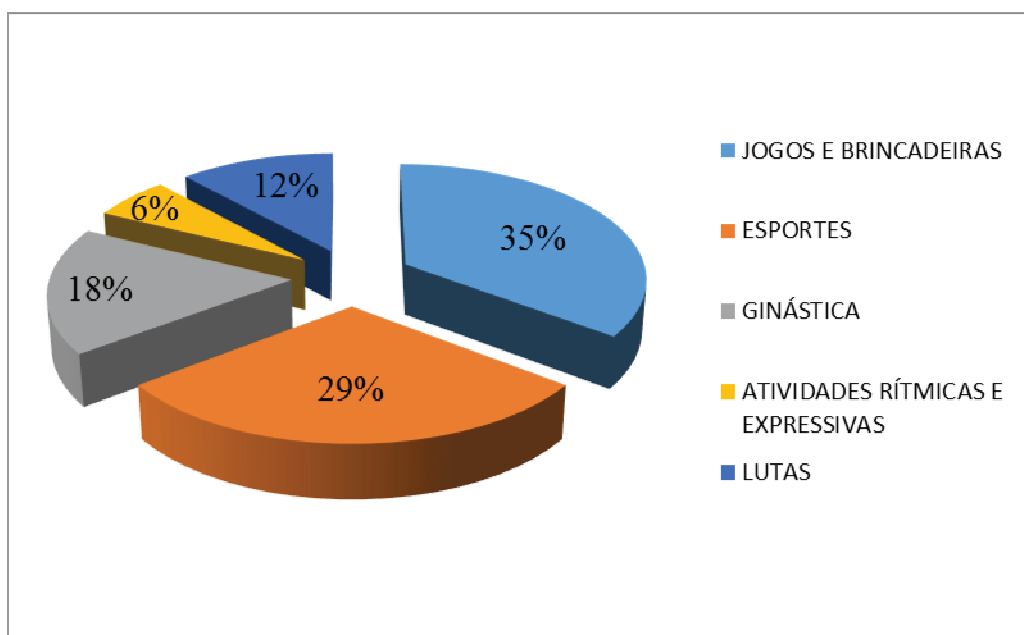


Fonte: Própria

Outra informação coletada refere-se aos conteúdos que os professores desenvolvem durante as aulas de Educação Física. Com a intenção de não induzir a resposta dos participantes, optou-se por elaborar uma questão aberta (Quais conteúdos você ministra nas aulas de Educação Física nas séries iniciais?). Para a apresentação e discussão desses dados, optou-se por agrupar as respostas a partir

dos conteúdos da Educação Física presentes no PCN (1997). É importante lembrar que, como cada professor poderia apontar mais de um conteúdo, o quantitativo refere-se à frequência em que o conteúdo foi apontado, e não ao número de professores que participaram do estudo (gráfico 3).

GRÁFICO 3 - CONTEÚDOS MINISTRADOS NOS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA



Fonte: Própria

Analisando o Gráfico 3, percebe-se que a compreensão de que a aula de Educação Física para estas fases de ensino está fortemente ligada aos jogos e brincadeiras, ao ponto de um dos professores participantes da pesquisa citar este sendo o único conteúdo de suas aulas. Isto talvez se explique pelo fato da educação Física nesta fase ser vista como de aula de recreação conforme afirmam Silva Filho e Pereira (2012) visto que em sua pesquisa os professores pesquisados falaram que as aulas de educação física eram sinônimo de recreação. Como também Karfer e Assis (2008) que afirmaram a importância do brincar na Educação Física, sendo através dele que a criança explora seu corpo, interage com os outros e desenvolve na área cognitiva e motora. Talvez por isso, todos os professores do estudo utilizarem jogos e brincadeiras nesta fase de ensino, sendo o único dos conteúdos presentes em todas as escolas pesquisadas.

Destaca-se também o conteúdo esporte, onde 5 professores o utilizam em suas aulas, como exemplo, um dos pesquisados citou as modalidades de futsal e

atletismo. Assim, foi possível observar a sobreposição de conteúdos que são significativos na formação dos alunos, e para que isso aconteça é preciso que os professores se organizem quanto ao planejamento das aulas, para que as atividades se concretizem de modo articulado. Mas observa-se que alguns dos conteúdos propostos pelos PCNs são pouco trabalhados, como as lutas e a atividade rítmicas e expressivas, apresentando os valores de 12% e 6% respectivamente. Para trabalhar esses assuntos o professor não precisa ser um atleta ou um dançarino, o essencial é estudar e se dedicar para que as informações acerca desses conteúdos sejam passadas de forma clara para os alunos e fazer com que eles conheçam as características comuns que envolvem cada um desses conteúdos.

Foram analisadas também as respostas dos discentes com o intuito de analisar a importância do Ensino da Educação Física no Ensino Infantil e Ensino Fundamental I. Assim os motivos mais citados pelos professores foram “melhorar a qualidade de vida”, “desempenho físico e psíquico”, “alegria e bem-estar”, “desenvolvimento motor” e “maturação da criança”, “benefícios para a saúde”, como pode ser observado abaixo:

[...] atividades físicas e recreativas terão uma melhor qualidade de vida e coordenação motora, podendo desempenhar suas atividades diárias com uma maior facilidade, sem queimar etapas que é o mais importante, a criança deverá vivenciar todo um procedimento que levará a mesma para uma melhor qualidade de vida futuramente” (P 1).

A educação física no Infantil tem sua importância no que objetiva desenvolver o ser de forma holística, sem separar corpo e mente, como também ajuda no desenvolvimento motor e na maturação da criança quando se respeita os conteúdos adequadamente com idade trabalhada” (P 2).

“[...] é justamente nessa fase que a mesma está desenvolvendo (criando) seu repertório motor. Como se não bastasse o ensino da Educação Física na Educação Infantil e anos iniciais do Ensino Fundamental, traz ainda a criança muitos benefícios para a saúde, além da interação social em meio aos grupos que se inserem, como também funciona como ferramenta de lazer e diversão, proporcionando assim, alegria e bem-estar aos praticantes” (P 3).

“[...] é a aquisição das habilidades motoras básicas na fase adequada a sua maturação, salvo algumas exceções. Aspectos como socialização, desenvolvimento de valores, estabelecer conexões, respeito a diversidade e aos direitos humanos. [...] contribuir para a construção de uma sociedade melhor. Sendo assim, transformando as atividades em jogos e brincadeiras tende a facilitar o entendimento, desenvolver a criatividade e contribuir para a resolução de problemas.” (P 4)

“[...] forma de promover saúde, desenvolver algumas habilidades motoras e não motoras, e o espírito coletivo e cooperativo.” (P 5)

Verificando o que foi exposto pelos participantes percebeu-se à primeira vista, que as respostas são bem diversificadas. As justificativas mais apresentadas foram benefícios para a saúde, habilidades motoras. Sendo assim as respostas dos professores permitem considerar a prática da Educação Física, e a presença do professor de Educação Física nessas fases de ensino de suma importância, pois podem agir em diferentes dimensões do desenvolvimento do aluno.

8 CONCLUSÃO

Através dessa pesquisa pode-se identificar a importância da presença do profissional habilitado nas aulas de Educação Física nos anos iniciais da educação básica, conforme os estudos científicos apresentados e a visão dos professores pesquisados.

Com isso enfatiza-se que aulas de Educação Física sejam efetuadas nas escolas pelo professor que tenha formação específica, pois é necessário que saiba que objetivos atingir, qual metodologia é adequada para se aplicar nessa fase, sempre buscando favorecer assim, o processo de aprendizagem do aluno da melhor maneira possível de forma adequada e sistematizada.

Busca-se com a presente pesquisa compreender os aspectos que valorizam a Educação Física escolar entendendo seu valor quanto à formação do professor que a ministra e quanto a formação do aluno mental, social, cultural e fisicamente. Percebendo também que os conteúdos ministrados nesta fase de ensino se trabalhado de forma lúdica permitem que o aluno desenvolva não somente nas aulas de Educação Física, mas em outras disciplinas também.

Assim, diante da importância da Educação Física nas séries iniciais e o notório descumprimento legal no município, percebe-se a necessidade de recorrer aos órgãos públicos de defesa aos direitos da criança e do adolescente com o intuito de que este direito seja assegurado não apenas na lei, mas que seja realmente colocado em prática no município de Sousa.

A pesquisa em questão espera contribuir para a área de Educação Física Escolar. Sendo assim, entendemos que este trabalho possibilitou entender o quanto é complexo esse tema e o quanto é abrangente, o que significa que novos estudos nesse campo devem ser realizados.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALBUQUERQUE, S. A Educação Física na Educação infantil. Curitiba, editora expoente, 2008.

BASEI, A. P. A Educação Física na Educação Infantil: a importância do movimentar-se e suas contribuições no desenvolvimento da criança. Revista Ibero-americana de Educación, Santa Maria, 2008. Disponível em: <<http://www.rieoei.org/deloslectores/2563Basei.pdf>>. Acesso em: 18 de ago. 2017

BALBÉ, G. P. Educação Física e suas Contribuições para o Desenvolvimento Motor na Educação Infantil. Revista Digital, fevereiro, 2009. Disponível em: <http://www.efdesportes.com/efd129/educaçao-fisica-e-desenvolvimento-motor-na-educacao-infantil.htm>. Revista Digital, fevereiro, 2009. Acesso em: 11 de ago. 2017

BRASIL. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Senado, 1988. Disponível em: https://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/518231/CF88_Livro_EC91_2016.pdf?sequence=1>. Acesso em: 11 de set. 2017.

_____. Lei 8.069, de 13 de julho de 1990. Estatuto da Criança e do Adolescente. Disponível em: <<http://www.planalto.gov.br/ccivil/LEIS/L8069.htm>>. Acesso em: 11 de ago. 2017.

_____. Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, v. 143, n. 248, 23 dez. 1996. Disponível em: <http://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/1996/lei-9394-20-dezembro-1996-362578-publicacaooriginal-1-pl.html>>. Acesso em: 12 de ago. 2017.

_____. Parâmetros Curriculares Nacionais: *Educação física*/Secretaria de Educação Fundamental (1ª a 4ª série) Brasília: MEC, 1997. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/livro07.pdf>>. Acesso em: 29 jul. 2017.

_____. Lei nº 10.328, de 12 de dezembro de 2001. Introduz a palavra obrigatório após a expressão curricular, constante do parágrafo 3º, artigo 26 da Lei 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional da Presidência da República Federativa do Brasil. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/LEIS_2001/L10328.htm>. Acesso em: 18 de ago. 2017.

_____. Conselho Nacional de Educação/Câmara de Educação Básica (CNE/CEB). Resolução 7, de 14 dez de 2010. Diário Oficial da União, Brasília, DF, Seção I, p. 34, 2010. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rceb03_98.pdf>. Acesso em: 12 de set. 2017.

BORBA, A. M. O brincar como um modo de ser e estar no mundo. In: Brasil. MEC/SEB. Ensino fundamental de nove anos: orientações para a inclusão da criança de seis anos de idade/ organização Jeanete Beauchamp, Sandra Denise pagel, Aricélia

Ribeiro do Nascimento. _ Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2007.

BUCZEK, M. R. M. Movimento Expressão e Criatividade pela Educação Física. Metodologia Ensino Fundamental- 1º ao 5º ano. 1ª ed. Curitiba: Base editorial, 2009. Disponível em: <<http://www.efdeportes.com/efd190/a-educacao-fisica-do-ensino-fundamental.htm>>. Acesso em: 11 de ago. 2017.

CERISA, A.B. A Pré-escola e as Implicações Pedagógicas do Modelo Histórico-Cultural. Caderno CEDES nº 35, p. 3. Campinas: Papyrus/CEDES, 1995. Disponível em: <http://portal.educacao.salvador.ba.gov.br/site/documentos/espaco-virtual/espaco-educar/educacaoinfantil/artigos/a%20preescola%20e%20as%20implicacoes%20pedagogicas>. Acesso em: 11 de ago. 2017.

CARNEIRO, M. A. B; DODGE, J. J. A Descoberta do Brincar. São Paulo: Editora Melhoramentos, 2007.

COSTA, E. A Educação Física nos anos iniciais do ensino fundamental: a aula é proporcionada? Por quem? O que se desenvolve e o que realmente se deve desenvolver? EFDesportos.com. Revista Digital. Buenos Aires, nº 190. Março de 2014. Disponível em: <http://www.efdeportes.com/>. Acesso em: em 22 de set. 2017.

DEVIDE, F. P. Educação Física escolar no primeiro segmento do Ensino Fundamental: contribuições para um debate. Motrivivência, Florianópolis, n. 19, p. 1-7, dez. 2002.

FREIRE, João Batista. *Educação de corpo inteiro: teoria e prática da Educação Física*. São Paulo: Scipione, 2009. (Coleção Pensamento e ação na sala de aula).

FINCK, S. C. M; CERDOKO C. M. A educação física e o esporte na escola. Cotidiano, Saberes e Formação. 2ª ed. Curitiba: Ed. Ibpx, 2011.

JARDIM, M. B. O afeto como instrumento primordial na atuação do educador físico com crianças e jovens de comunidades carentes. Pós-Graduação em Psicomotricidade (Educação e Clínica). IBMR/Laureate International Universities. Rio de Janeiro, 2012. Disponível em: <http://www.efdeportes.com/efd205/educador-fisico-nos-lugares-de-vulnerabilidade-social.htm>. Acesso em: 20 de set. 2017.

KAEFER, R. C. L.; ASSIS, A. L. S. A importância da Educação Física na Educação Infantil, 2008. Disponível em: <http://guaiba.ulbra.tche.br/pesquisas/2008/artigos/edfis/356.pdf>. Acesso em: 05 de set. 2017.

NAVARRO, M. S. Reflexões Acerca do Brincar na Educação Infantil. 2009. 147f. Dissertação (mestrado) - Faculdade de Educação Física, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2009.

OLIVEIRA, A. B; PERIM, G. L. Fundamentos pedagógicos do programa segundo tempo: da reflexão a prática, 2010. Disponível:

<http://www.esporte.gov.br/arquivos/snee/segundoTempo/acompanhamento/fundamentosPedagogicos2009.pdf>. Acesso em: 20 de set. 2017.

PALAFIX, G.H.M. Aprendizagem e Desenvolvimento Motor: Conceitos Básicos. Nepecc/UFU. Uberlândia, MG.2009. Disponível em: <http://www.nepecc.faefi.ufu.br/PDF/341_conceitos_am.pdf>. Acesso em: 21 de set. 2017.

RAMOS, J. R. S. A Educação Física nos Parâmetros Curriculares Nacionais do Ensino Médio: possíveis contribuições dos estudos linguísticos para a linguagem corporal. In: X ENCONTRO FLUMINENSE DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR 2006, Niterói. Anais... Niterói: UFF, Departamento de Educação Física e Desportos, 2006. Disponível em: <<http://cev.org.br/biblioteca/a-educacao-fisica-nos-parametros-curriculares-nacionais-ensino-medio-possiveis-contribuicoes-dos-estudos-linguisticos-para-linguagem-corporal>>. Acesso em: 20 de set. 2017.

SILVA, Filho M.F; PEREIRA, R. S. Educação Física e Professores Polivalentes: O Caso das Escolas Públicas Municipais de Várzea Grande. Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte – v. 11, n. 2, 2012, p. 161-187. Disponível em: <<http://editorarevistas.mackenzie.br/index.php/remef/article/viewFile/2104/3799>>. Acesso em: 22 de set. 2017.

VILA, C; et al. Aprendizagem. Instituto Superior Manuel Teixeira Gomes, 2009. Disponível em: <http://www.psicologia.com.pt>. Acesso em: 11 de ago. 2017.

WAJSKOP, G. Brincar na pré-escola. 7. ed- São Paulo: Cortez, 2007. Disponível em: <<http://www.fcc.org.br/pesquisa/publicacoes/cp/arquivos/742.pdf>>. Acesso em: 22 de set. 2017.

ANEXOS

ANEXO A – INSTRUMENTO

**Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia da Paraíba
Curso de Licenciatura em Educação Física**

Roteiro do Questionário

Data: ____/____/____
Gênero: () F () M

1. Qual a sua Formação Profissional?
2. A quanto tempo trabalha na área?
3. Quais conteúdos você ministra nas aulas de Educação Física nas series iniciais?
4. Gostaria que falasse um pouco sobre a importância do ensino da educação física no infantil e no fundamental 1.

Agradecemos a colaboração.

ANEXO B: TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA – CAMPUS SOUSA
COORDENAÇÃO GERAL DE ENSINO
COORDENAÇÃO DO CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO – TCLE

Esclarecimentos

Este é um convite para você participar da pesquisa: A Disciplina de Educação Física nas Fases Iniciais da Educação Básica: A Realidade das Escolas de Sousa

Esta pesquisa pretende verificar se a Educação Física é proporcionada aos alunos de Educação Infantil e do Ensino Fundamental I no Município de Sousa-PB. Bem como, identificar as escolas públicas e particulares que ofertam esta disciplina, averiguar a formação dos professores que ministram as aulas de Educação Física e os conteúdos trabalhados.

Caso você decida participar, será convidado a responder um questionário, onde serão elencados pontos importantes sobre o tema A Disciplina de Educação Física nas Fases Iniciais da Educação Básica: A Realidade das Escolas de Sousa

Assim como em toda pesquisa científica que envolva a participação de seres humanos, esta poderá trazer algum, tipo de constrangimento, sentimento de imposição para participação na pesquisa, dentre outros, mas salientamos que sua participação é em caráter voluntário, isto é, a qualquer momento você poderá recusar-se a responder qualquer pergunta ou desistir de participar e retirar seu consentimento. Sua recusa não trará nenhum prejuízo em sua relação com o pesquisador ou com a Instituição de ensino participante (IFPB-Campus Sousa).

Você poderá tirar suas dúvidas ligando para a professora Pâmela Karina de Melo Gois através dos números: (83)988264930 e 3556-1029 ramal: 243, E-mail: gpeafspb@gmail.com.

Os dados que você irá nos fornecer serão confidenciais e sendo divulgados apenas em congressos ou publicações científicas, não havendo divulgação de nenhum dado que possa lhe identificar.

Esses dados serão guardados pelo pesquisador responsável em local seguro e por um período de 5 anos.

Se você tiver algum gasto pela sua participação nessa pesquisa, ele será assumido pelo pesquisador e reembolsado.

Se você sofrer algum dano comprovadamente decorrente desta pesquisa, será indenizado.

Qualquer dúvida sobre a ética desse estudo você deverá ligar para o Comitê de Ética em Pesquisa do Instituto Federal de Educação, Ciência e tecnologia da Paraíba, telefone (83) 3612-1226, E-mail: eticaempesquisa@ifpb.edu.br.

Este documento foi impresso em duas vias. Uma ficará com você e a outra com professora Pâmela Karina de Melo Gois.

Consentimento Livre e Esclarecido

Após ter sido esclarecido sobre os objetivos, importância e o modo como os dados serão coletados nessa pesquisa, além de conhecer os riscos, desconfortos e benefícios que ela trará para ciência e ter ficado ciente de todos os meus direitos, eu _____, *abaixo assinado, concordo em participar da pesquisa “A Disciplina de Educação Física nas Fases Iniciais da Educação Básica: A Realidade das Escolas de Sousa”, e autorizo a divulgação das informações por mim fornecidas em congressos e/ou publicações científicas desde que nenhum dado possa me identificar.*

Sousa, _____ de 2017.

(Coordenadora da Pesquisa)

Participante da Pesquisa

Testemunha

CPF: _____

Testemunha

CPF: _____